PRÓ-INCLUSÃO
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

AÇÃO DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA MODALIDADE E@D

O **Docente de Educação Especial** (DEE) é um profissional que se enquadra num conjunto de competências muito alargado, numa multiplicidade de funções e de papéis que têm vindo a sofrer uma grande evolução ao longo do tempo.

Para além da ação e intervenção mais direta, junto dos alunos e das famílias, em áreas da sua especialidade, tem vindo a assumir-se como um **recurso privilegiado**, tanto nas diferentes estruturas da Escola, como elemento integrante das diferentes equipas pedagógicas e, numa perspetiva mais abrangente, nas relações e articulação com os serviços e entidades da comunidade.

Na sequência das medidas extraordinárias e de caráter urgente de resposta à situação epidemiológica do Covid-19, e a consequente necessidade de responder aos **desafios do Ensino à Distância (E@D)**, por força do encerramento das Escolas, **o DEE pode e deve assumir um papel** de destaque **que contribua para o desenvolvimento de políticas de inclusão que mitiguem os efeitos das desigualdades sociais que esta situação poderá vir a acentuar**.

Assente nas funções atuais e centrais do DEE pretendemos, sobretudo, que este documento faculte sugestões, pontos de reflexão e possa contribuir para a melhoria das suas práticas, nos seus diferentes contextos de intervenção.

A ação do DEE, orienta-se por duas linhas de intervenção:

1. **Trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos.**
2. **Apoio direto prestado aos alunos.**

1. Trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos

1.1. Articulação com a Direção e com a EMAEI

- Participar ativamente, através da integração nas diferentes Equipas Pedagógicas dos Agrupamentos de Escolas, na definição e concretização das orientações pedagógicas e na conceção do plano E@D, de forma a garantir o acesso a todas as crianças/alunos, devendo ter em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais mobilizadas ou a mobilizar.

- Identificar situações familiares de maior fragilidade, no que diz respeito à compreensão e gestão da situação que estamos a viver, à identificação de eventuais necessidades (económicas, emocionais, sociais, terapêuticas, tecnológicas, competências digitais, etc. ...) e dos recursos disponíveis para a sua resolução no seio familiar.
No caso de necessidade, poderá apoiar na procura de soluções das situações identificadas, junto de outros recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão e outros existentes na comunidade: ELI, ACES/ULS, CPCJ, CRI etc..

- Participar na definição de um plano de intervenção, em equipa, concertado com todos os intervenientes definindo, caso a caso, o(s) professor(es) tutor(es) e as formas de intervenção interdisciplinar, junto das crianças/alunos e respetivas famílias, muito especialmente junto dos alunos para os quais foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais.

- (Re)avaliar os planos de intervenção, reformulando-os e ajustando-os à dinâmica de cada família, garantindo o apoio à sua implementação e monitorização, recorrendo a contactos frequentes numa perspetiva de proximidade.

- Contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos a ter relativamente aos pedidos de ingresso antecipado, de adiamento da escolaridade obrigatória e de matrícula ou de transição entre ciclos.

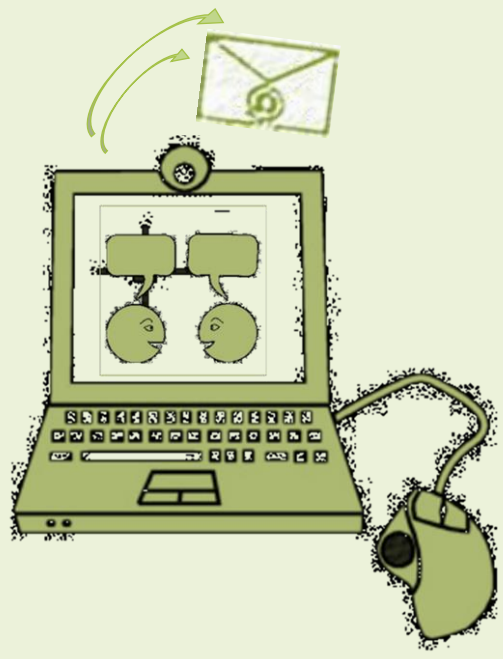
1.2. Apoio/consultoria aos Docentes Titulares e Diretores de Turma

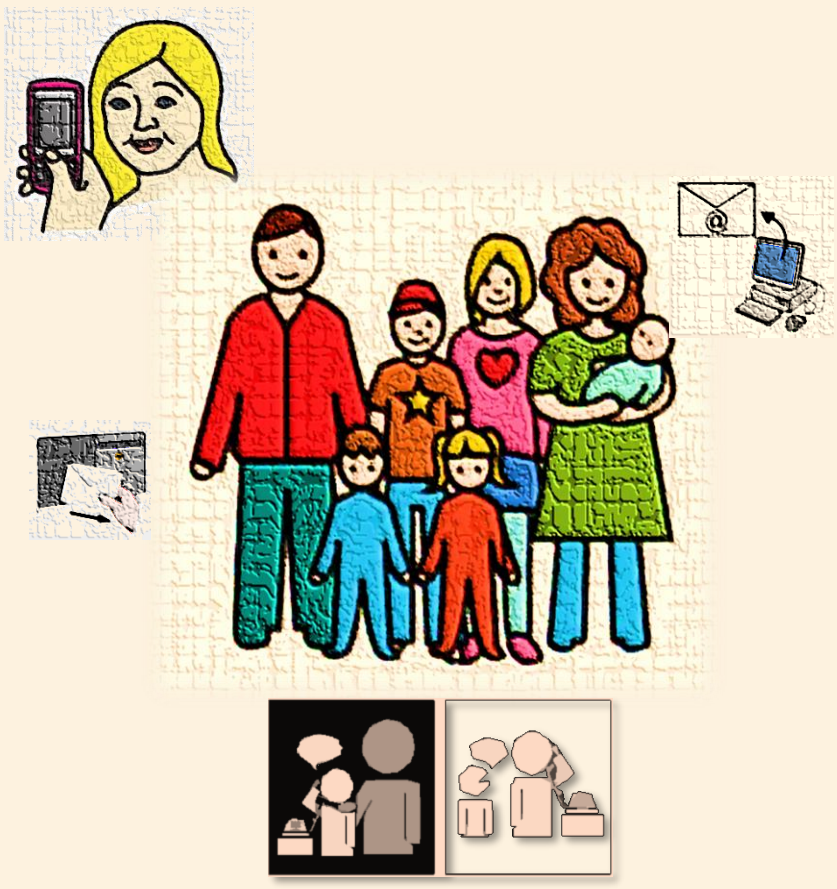
- Colaborar com os docentes titulares de turma/DT que desempenham uma função central ao nível da articulação entre professores, alunos e famílias, os procedimentos a adotar na modalidade de E@D, garantindo a operacionalização das medidas educativas.

- Participar na articulação das atividades a enviar aos alunos/família para evitar sobrecargas de trabalho traduzidas numa multiplicidade de tarefas de difícil execução definindo, caso a caso, o(s) interlocutor(es) privilegiado(s).

- Apoiar e participar, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, com os demais docentes, na definição de estratégias de diferenciação pedagógica e na adaptação de recursos, de materiais e na acessibilidade aos conteúdos que deverão ser, previamente, enviados ao DEE de referência para serem adaptados de acordo com o perfil de cada um dos alunos garantindo, num quadro de E@D, a continuidade das medidas mobilizadas e a sua monitorização.

- Apoiar na seleção e na diversificação das tarefas a propor, enquadrando-as na importância que assumem para a recolha da informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, na perspetiva sistemática e contínua da avaliação formativa, para promover a melhoria das aprendizagens.





1.3. Apoio aos Pais/Encarregados de Educação/Famílias

- Constituir-se como elo privilegiado junto das famílias, assumindo um papel com especial destaque para as crianças da Intervenção Precoce, da Educação Pré-Escolar, ou nas situações em que as crianças/alunos enfrentam mais barreiras ao nível da autonomia pessoal e social. Nestes casos, a ação do DEE, enquanto profissional especializado e com domínio de técnicas e ferramentas específicas, pode assumir o papel de mentor estipulando, sempre que possível, um horário para estar em "direto", através dos recursos digitais disponíveis, valorizando e reforçando o papel da família.
  Não existindo essa possibilidade disponibilizar as atividades/estratégias a serem implementadas no seio familiar, pelos mais diversos meios digitais ou outros que se revelem mais adequados (p.ex. a circulação via CTT, redes de comunicação informais: vizinhos, Autarquia, Junta de Freguesia, ou outros encontrados pela Escola), passando as estratégias de execução, por exemplo, via telefone.

- Apoiar e orientar as famílias na compreensão e gestão da situação atual, na identificação de eventuais necessidades (económicas, tecnológicas, emocionais, sociais, terapêuticas, saúde física, etc. ...) e, se necessário, contribuir para a sua solução junto de outros recursos humanos, organizacionais e/ou outros existentes na comunidade.

- Fazer a análise da dinâmica familiar, da sua disponibilidade, envolvência e capacitação, assim como dos recursos pedagógicos e didáticos disponíveis e dos espaços adequados para a implementação de rotinas diárias.

- Colaborar na definição de um plano de trabalho exequível e adequado à dinâmica familiar, concertado com todos os intervenientes integrando, se acordado com os professores e respetivas famílias, os conteúdos da grelha "Estudo em Casa – E@D – plano tv" transmitidos para o ensino básico, através da RTP Memória; os conteúdos para as crianças em idade Pré-Escolar, transmitidos pela RTP2, ou ainda, o recurso aos conteúdos disponibilizadas pela Comunidade Youtube - #EstudoEmCasa.

- Propor a criação de redes de apoio, entre pais, que poderão funcionar como grupos de entreajuda à distância, para promover a interação social e minimizar o isolamento social.

- Apoiar a família, nos procedimentos relativos aos pedidos de ingresso antecipado, de adiamento da escolaridade obrigatória e de matrícula ou de transição entre ciclos.

1.4. Articulação com os recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão e outros existentes na comunidade

- Articular, de forma complementar e sempre que necessário, com os recursos organizacionais específicos e com instituições da comunidade, nomeadamente da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da justiça, (p.ex: Autarquias; Juntas de Freguesia; Serviços de Apoio Alimentar (mercearias sociais, bolsa de alimentos e refeições confecionadas); Serviços e Equipamentos na área da Saúde (medicamentos, ajudas técnicas…); Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP); Associações de Apoio às Vítimas (APAV); Instituições de Solidariedade Social; Lojas Solidárias; Bancos de Empréstimo de Produtos Psicopedagógicos; Centros Comunitários; Bombeiros; Cantinas Sociais…) de forma a mobilizar recursos/serviços que possam garantir as aprendizagens, o bem-estar físico e emocional das crianças/alunos, muito especialmente nas situações em que se verificam problemas de conectividade, de infraestrutura e/ou menor acompanhamento familiar, garantindo o cumprimento das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

- Colaborar com os CRTIC, os CRI, as ELI e com os técnicos contratados diretamente pela escola, para assegurar, em equipa, uma intervenção sistémica e holística, em função do plano de intervenção, definido na modalidade de E@D, e a utilização de produtos de apoio imprescindíveis às aprendizagens e à qualidade de vida das crianças/alunos e respetivas famílias.

- Trabalhar, conjuntamente, na conceção e produção de materiais pedagógicos, em função do plano de intervenção definido para cada criança/aluno.

(clicar na imagem para aceder ao Diário de bem-estar)

2. Apoio direto prestado aos alunos

- Promover estratégias para o acesso aos conteúdos da grelha "Estudo em Casa - E@D - plano tv", assim como para o uso de dispositivos digitais disponíveis, ou outros, de forma a promover uma maior autonomia, nos momentos de trabalho assíncrono e na solicitação de apoio aos professores e/ou pares.

- Criar, sempre que possível, momentos de contacto "direto" com os alunos, no quadro das dinâmicas já existentes (individual, em pequenos grupos ou em coadjuvação com os docentes titulares, nos momentos síncronos com a turma), para aferir questões pedagógicas, constrangimentos pessoais, emocionais ou motivacionais, proporcionando *feedback* relativamente às tarefas desenvolvidas.

- Propor a criação de redes de apoio, ou dinamizar as existentes, recorrendo aos recursos digitais ou outros, já usados pelos alunos, para promover a interação social, o sentimento de pertença entre pares e minimizar os efeitos do isolamento social.

- Alertar para os cuidados a ter na utilização de plataformas que permitem o uso de vídeo e áudio.

Este é um documento de reflexão que surge, ainda, num processo de adaptação de cada Escola às dinâmicas a implementar no E@D.

Neste sentido, e considerando a permanente (re)construção da sua profissionalidade, em constante transformação, as sugestões facultadas para a ação do DEE, na modalidade E@D, requerem o contributo de todos.

Assim, solicitamos aos DEE que, em tempos de reinvenção das práticas, nos enviem testemunhos significativos (nos mais diversos formatos: registo escrito, fotografia, áudio, vídeo, etc. ... – para enviar clique aqui) que tenham surgido, ou venham a surgir, na procura de respostas, que visem aumentar os níveis de participação e as aprendizagens de todos os alunos.

Contamos com o vosso contributo!

abril, de 2020
A Direção da Pró-Inclusão

Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial | Avenida Jorge Peixinho, 30, Quinta da Arreinela, 2805-059 Almada
E-mail: geral@proinclusao.pt | Tm: 964502105/927138331/969406346 | Website: https://proandee.weebly.com/